

Progestão



Brasília - 2009

Progestão

Autores deste módulo

Maria Estrela Araújo Fernandes
Isaura Belloni

Coordenação geral

Maria Aglaê de Medeiros Machado

Consultores técnicos

Marlou Zanella Pellegrini
Kátia Siqueira de Freitas
Ceres Maria Pinheiro Ribeiro

Consultor em educação a distância

Jesús Martín Cordero
Universidad Nacional de Educación a Distancia – UNED – Espanha

Coordenação e produção de vídeo

Hugo Barreto
Fundação Roberto Marinho

Supervisão de projeto gráfico

Renato Silveira Souza Monteiro

Coordenação do Progestão

Lilian Barboza de Sena
CONSED

Assessoria técnica

Hidelcy Guimarães Veludo
CONSED

Revisores

Irene Ernest Dias
Jorge Moutinho

Projeto gráfico

BBOX design

Diagramação

Caju Design

ISBN 85-88301-01-6

ISBN 85-88301-06-7

Apresentação

Eu tenho uma espécie de dever, dever de sonhar, de sonhar sempre, pois sendo mais do que um espectador, de mim mesmo, eu tenho que ter o melhor que posso. E assim me construo de ouro e sedas, em salas supostas invento palco, cenário, para viver o meu sonho em luzes brandas e músicas invencíveis.

Fernando Pessoa

Prezado(a) Gestor(a),

O Caderno de Atividades é o instrumento para você aplicar, de forma prática e lúdica, o que foi estudado no Módulo IX sobre avaliação institucional.

Durante um encontro com seu tutor e sua equipe ou grupo de trabalho, você vai desenvolver as partes 1 e 7. As outras partes você fará em outro momento, quando tiver mais tempo e sentir necessidade ou quando estiver fazendo avaliação institucional da escola. O instrumento completo está em suas mãos. Que lhe seja útil!

Para início de conversa

Nosso trabalho, no Caderno de Atividades, é exercitar o sonho. Como diz Fernando Pessoa, sonhar é um dever que nos leva a construir a possibilidade de ter o melhor que podemos. É uma tentativa de pôr em prática e de fazer acontecer... Fazer acontecer uma escola cada vez melhor, onde os alunos aprendam e se tornem cidadãos qualificados e felizes.

Para a nossa tarefa específica, fazer uma avaliação institucional é relevante para a construção de uma escola cada vez melhor. Você conhece a história do animal raro que o circo trouxe?

Era uma vez uma aldeia, muito pequena e distante, situada no alto de uma montanha. Um circo chegou e anunciou, como sua atração principal, um animal raro, grande e interessante. Sorteou, entre os moradores, as pessoas que iriam conhecer o animal antes da primeira sessão do circo. Os felizes sorteados teriam seus olhos vendados e poderiam apalpar e cheirar, sem olhar, o animal. Em seguida, essas pessoas deveriam descrever o animal para os demais habitantes da aldeia. A pessoa que fizesse a melhor

descrição receberia um prêmio. O primeiro disse: “É um grande tubo, que se levanta com força e se agita; se o pegar, coitado de você!” O segundo declarou: “É uma coluna coberta de pêlos.” O terceiro afirmou: “É um muro, como o de uma fortaleza, e também coberto de pêlos.” O quarto, que apalpara a orelha, protestou: “Não se parece nada com um muro! É um tapete de lã, de trama grossa, que mexe quando a gente toca nele!” Outro observou:

“Tem quatro colunas redondas, iguais e fixas. Até parece que são quatro animais.” Enfim, o último gritou: “Que é que estão contando aí? É uma imensa montanha que se desloca!” Durante a alegre e divertida sessão do circo, os habitantes da aldeia conheceram o elefante e decidiram que o prêmio seria doado à escola, pois nenhuma das descrições fora satisfatória.

Interessante, não? A moral da história tem a ver com a necessidade de se buscar, sempre, a visão da totalidade, e não apenas uma parte dos fatos e daquelas situações que vivenciamos. Sugere, ainda, que devemos estar atentos aos nossos preconceitos, pois eles podem nos levar a não ver todas as dimensões e implicações de nossas atividades. Em outras palavras, visões ou avaliações fragmentadas são insuficientes e, em geral, induzem a equívocos. Na avaliação da escola ou do sistema educacional, devemos procurar entender a totalidade daquilo que estamos examinando, isto é, suas causas, seu contexto e suas consequências.

O caminho da aprendizagem

Este Caderno de Atividades pretende ajudar você a fazer uma **simulação**, isto é, elaborar um pré-projeto (ou minuta de projeto) de avaliação para a sua escola. Trata-se de uma simulação porque será um trabalho individual, apenas seu, sem envolver a comunidade escolar, como seria necessário em uma situação real. A idéia é fazer um ensaio de avaliação institucional, preparando-se para uma posterior implementação dessa prática na sua escola. Como você não tem muito tempo durante o estudo deste Módulo, vamos combinar o seguinte: para efeito deste Curso de Gestores, você fará apenas **duas atividades** deste caderno. Mas o caderno vai completo, com todas as atividades, para que você possa, em outros momentos, quando bem lhe convier, fazer as outras atividades. Assim, estamos lhe oferecendo um roteiro completo da operacionalização da avaliação institucional. Sempre que tiver oportunidade ou sentir necessidade, discuta suas idéias e fale sobre suas dificuldades com seu tutor.

O Caderno de Atividades está dividido em oito partes, cada uma referindo-se a uma etapa da elaboração desse pré-projeto de simulação. Em cada parte são feitas



referências diretas aos conteúdos e às atividades desenvolvidas no Caderno de Estudo do Módulo IX, sobre avaliação institucional. Por isso, você só deve iniciar seu trabalho no Caderno de Atividades após tê-lo estudado.

Nossa sugestão é que você desenvolva as atividades propostas pensando em dois níveis: o nível da simulação, proposto neste Caderno de Atividades; e o nível real, que representa a realidade de sua escola, onde futuramente poderá implementar um processo de avaliação. Que tal?

Pensar o nível real significa imaginar que você está elaborando um projeto de avaliação institucional para a sua escola, como se estivesse desenvolvendo um projeto de avaliação institucional a ser realmente implementado. Nesta etapa, porém, você fará isso somente em pensamento.

Pensar o nível da simulação significa desenvolver as atividades propostas neste Caderno de Atividades, “fazendo de conta” e sabendo que elas são apenas uma parcela daquilo que seria um projeto de avaliação “de verdade”.

Se você puder agir assim, será possível fazer o exercício no prazo previsto e, com isso, ganhar firmeza na aprendizagem. Você estará ligado na realidade da sua escola, preparando-se para a futura implementação do projeto de avaliação. Você também estará exercitando sua capacidade criativa e seu conhecimento sobre a escola e, ao mesmo tempo, fazendo um exercício prático e aplicado, mas limitado a apenas uma das dimensões de avaliação que seriam consideradas em um projeto real.

Como poderia ser?

Na parte 1 desta simulação, você será estimulado a pensar sobre uma espécie de Conselho Geral para acompanhar a avaliação, ao mesmo tempo que estará escrevendo o esboço de um projeto de avaliação institucional que servirá de partida para seus exercícios de aperfeiçoamento.

Na parte 2, os exercícios são mais práticos e voltados para o delineamento das ações que a comissão executiva da avaliação vai desenvolver: o cronograma, o roteiro de um questionário e de uma entrevista. A parte 3 é dedicada à aplicação dos instrumentos de coleta de dados, enquanto na parte 4 são examinadas algumas alternativas de organização dos dados coletados. Exemplos de análise dos dados são apresentados na parte 5; já a parte 6 apresenta o formato do relatório. Na parte 7, são examinadas formas de usar os resultados da avaliação, construindo propostas de ação

para disseminar o sucesso e para buscar superar as insuficiências da escola. Por fim, a parte 8 apresenta sugestões para a divulgação dos resultados, já associada às ações aos responsáveis por sua implementação.

Vamos, em conjunto, percorrer esse caminho de prática e aplicação da aprendizagem? Então, mãos à obra!

★ Parte 1

Definição do projeto de avaliação institucional

Vamos partir do princípio que você já conquistou apoio à idéia de avaliar a escola e parceiros para levá-la adiante! O passo seguinte é organizar o trabalho colocando as idéias no papel. Chegou o momento do planejamento geral da avaliação, ou seja, de fazer o projeto de avaliação de sua escola.

Nesta 1ª parte do Caderno de Atividades, propomos um exercício que leve você a começar uma primeira versão escrita de um projeto de avaliação para sua escola. A idéia é fazer um roteiro de todas as etapas e atividades que integram um projeto de avaliação. Nas outras partes deste Caderno de Atividades, você detalhará cada uma delas.

Não se esqueça de que estamos trabalhando com uma simulação! Pense sempre como seria na escola real.

O roteiro básico de um projeto de avaliação institucional deve apresentar o seguinte conteúdo, organizado em itens que serão detalhados ao longo deste Caderno de Atividades (lembre-se de que esta é apenas uma sugestão de roteiro; existem outras possibilidades):

- Por que fazer avaliação institucional: justificativa e relevância.
- Princípios e finalidades da avaliação institucional aplicados a sua escola.
- Objetivos da avaliação institucional para a sua escola.
- Prioridades: dimensões a serem avaliadas, ou "por onde começar".
- Metodologia: elaboração dos instrumentos para coleta de informações.
- Aplicação dos instrumentos.
- Organização e análise dos dados.
- Elaboração de relatório.
- Usos e divulgação dos resultados da avaliação institucional.

Vamos agora desenvolver os quatro primeiros itens do roteiro básico. Os demais serão trabalhados nas partes seguintes deste caderno, de tal forma que, no final, você tenha passado por uma experiência prática de formular e exercitar o **projeto de**

avaliação institucional. Trata-se de uma simulação, mas com profunda relação com a realidade concreta de sua escola e com um projeto real de avaliação, o qual será mais completo e poderá ser implementado em sua escola. Assim esperamos! Portanto, mãos à obra!

Escreva aqui o nome de sua escola:

Projeto de Avaliação da Escola

Como se trata de uma simulação, agora você fará tudo sozinho(a) ou com um grupo de participantes deste curso, compartilhando experiências. Na situação real, você buscará o apoio e a parceria da comunidade escolar para escrever o projeto de avaliação institucional da sua escola. Sugerimos que você guarde seus registros formulados durante essa simulação, para consulta posterior.

* * * *



Atividade 1

Definindo justificativa e relevância

🕒 30 minutos

Saber o porquê e a importância de uma atividade é fundamental para definir claramente o que queremos e para onde vamos.

Em oito linhas, redija uma justificativa que indique a relevância de se fazer avaliação institucional em sua escola. Procure lembrar o que aprendemos no Caderno de Estudo. Você pode, também, consultar suas anotações feitas para a Atividade 5 desse caderno.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Para orientar sua pontuação

Se, em seu texto, você:	Pontos
Demonstrou ter conhecimento global da escola.	1
Identificou acertos e qualidades da escola.	1
Identificou falhas e insuficiências da escola.	1
Elaborou estratégias para superação de falhas e insuficiências.	1
Elaborou estratégias para disseminação e generalização das qualidades.	1
Mencionou a necessidade de envolvimento e participação no aperfeiçoamento do projeto pedagógico.	1
Identificou ações para aperfeiçoamento.	1
Preocupou-se com a melhoria da auto-estima da comunidade escolar.	1
Mencionou a necessidade de ampliar os mecanismos para envolvimento da comunidade escolar.	1
Incluiu outros fatores (a seu critério).	1
Total	10

* * * *



Atividade 2

Definindo princípios e finalidades da avaliação institucional em sua escola

 20 minutos

Os princípios orientam as ações, dão o norte ou a direção. Expressam valores filosóficos e pedagógicos que ajudam na implementação de uma avaliação institucional criteriosa.

Na 1ª parte deste caderno, você recapitulou os princípios e as finalidades da avaliação Institucional. Agora é simples. Escreva, a seguir, sobre o que, após ter refletido, você acha que deve ser incorporado à avaliação de sua escola:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Para orientar sua pontuação

A avaliação desta atividade levará em conta	Pontos
Processo global, contínuo, sistemático.	2
Processo voluntário, coletivo e participativo.	2
Processo competente e legítimo.	2,5
Processo subsidiário da melhoria da escola.	2,5
Outros fatores (a seu critério).	1
Total	10

Comentário

Para facilitar, vamos relembrar o conceito de avaliação institucional apresentado no Caderno de Estudo:

Avaliação institucional é um processo global, contínuo e sistemático, competente e legítimo, participativo, que pode envolver agentes internos e externos na formulação de subsídios para a melhoria da qualidade da instituição escolar.

* * * *

Atividade 3

Definindo objetivos da avaliação institucional para a sua escola

🕒 45 minutos

Você já refletiu e fez anotações sobre os objetivos da avaliação institucional. Agora, a tarefa é debruçar-se sobre sua escola e sua comunidade escolar para definir objetivos de um processo de avaliação institucional efetivamente adequado às suas especificidades.

Liste, no espaço a seguir, os objetivos que você julga adequados para a avaliação institucional em sua escola, neste momento:

.....

.....

.....

.....

.....

3. continuação

.....

.....

.....

.....

.....

Lembre-se de que isto é uma simulação! No "projeto de verdade", você não está só: a comunidade escolar participa!

Para orientar sua pontuação

Se você:	Pontos
Listou pelo menos um objetivo geral.	2
Listou até cinco objetivos.	4
Listou objetivos adequados à realidade da escola.	4
Total	10

Seria conveniente você submeter a sua proposta de objetivos aos seus parceiros, não é mesmo? Mas como não há tempo, pense em sua **equipe imaginária**: marque com um X os seus objetivos com os quais ela concordaria. Acrescente, aos objetivos que acabou de listar, o que você acha que sua equipe adicionaria (estes você marca com um círculo, para não se confundir).

Os objetivos da avaliação de sua escola devem ser formulados de tal forma que possam ser traduzidos ou operacionalizados em dimensões concretas de avaliação e, após os resultados, associados a ações que possibilitem a sua concretização.



Você pode rever a primeira Unidade do Caderno de Estudo do Módulo IX e suas anotações, para conferir o preenchimento do quadro. Mas lembre-se: os objetivos da avaliação institucional devem ser adequados às características e às necessidades de sua escola. Além disso, é sempre bom sonhar, porém sem perder de vista que a avaliação ajuda, mas não faz milagres. Assim, procure anotar apenas objetivos para a avaliação institucional.

No **projeto real**, você estaria trabalhando com pessoas, comissões e conselhos, pondo em prática um princípio fundamental da avaliação institucional, que é a **participação**, a qual permite a construção coletiva do projeto de avaliação da escola.

Sugestão: você pode anotar os sonhos em outro lugar e, depois de algum tempo, compará-los com a sua escola melhorada após a prática sistemática da avaliação!

* * * *



Atividade 4

Definindo as prioridades: dimensões a serem avaliadas, ou “por onde começar”

 30 minutos

São muitas as possibilidades. Por isso, é necessário definir prioridades com clareza e evitar a dispersão de esforços e iniciativas.

Já que não há tempo para um processo participativo de elaboração do projeto de avaliação institucional, que tal fazer você mesmo(a) uma lista de suas prioridades de mudança em sua escola, registrando-as no quadro a seguir?

<p>Prioridade 1 Mais urgente</p>	<p>Prioridade 2 Menos urgente</p>

Para orientar sua pontuação

Se você:	Pontos
Incluiu até dois aspectos relacionados à dimensão administrativa.	2 para cada aspecto
Incluiu até dois aspectos relacionados à dimensão pedagógica.	2 para cada aspecto
Inclusão de outros aspectos.	1
Total	10

Comentário

Nas reuniões para definição das prioridades, você pode adotar a técnica de registrar as opiniões ou propostas em fichas e grudá-las temporariamente na parede, de modo que todos possam vê-las. Você pode, ainda, falar sobre como as pessoas estabelecem diferentes prioridades a serem trabalhadas na escola. Dê às pessoas chance de expressar suas opiniões. Registre as diferentes percepções e concepções que elas têm da escola, da educação e da avaliação.

Ao estabelecer as prioridades, procure fazer acordos e chegar a consensos. Mas é preciso que prevaleçam os interesses da escola, isto é, a melhoria da qualidade da aprendizagem dos alunos.

Cumprimos os itens de 1 a 4 do roteiro básico desta simulação de projeto de avaliação institucional para a sua escola. O que você achou?

Esperamos que você tenha ficado contente com o que fizemos até agora. Se julgar necessário, consulte o Caderno de Estudo e a bibliografia sugerida para ampliar e aprofundar suas competências em avaliação institucional.

Tome fôlego! Na próxima parte deste Caderno de Atividades, você poderá não só formular como também simular a prática das demais etapas e atividades que fazem parte de um projeto de avaliação institucional.

Bom trabalho!

★ Parte 2

Elaboração de instrumentos de coleta de informações

Na Unidade 4 do Módulo IX do Caderno de Estudo, você encontra informações e exercícios sobre a elaboração de instrumentos de coleta de informações. Continuando o projeto imaginário de avaliação institucional que você está construindo conosco, vamos agora, como exercício, determinar os passos da elaboração de instrumentos de coleta de informações.

* * * *



Atividade 5

Constituindo um grupo de trabalho

🕒 30 minutos

Com esta atividade, você terá oportunidade de exercitar sua capacidade de formação e articulação do grupo de trabalho, estabelecendo com ele as suas funções.

Imagine uma reunião com o conselho escolar ou comitê comunitário da sua escola. Após explicar o sentido deste trabalho, peça ao grupo que escolha quatro representantes de segmentos diferentes (um pai, um aluno, um professor e um funcionário) para, junto com você, integrarem o grupo de coordenação do projeto de avaliação institucional. Lembre-se de que essas pessoas deverão:

- Querer participar do projeto.
- Ter disponibilidade e flexibilidade de tempo para participar do projeto.
- Ter habilidade para articular o segmento que representa.

A) Escreva o nome dos integrantes do grupo de trabalho (GT) que foi imaginado para coordenar o projeto:

Pai:.....

Aluno:

Funcionário:.....

Professor:.....

Gestor(es):.....

Esse grupo será constituído de, no mínimo, cinco elementos. Ele será responsável pela coordenação deste exercício de processo de avaliação institucional em todas as suas fases: preparação, desenvolvimento e avaliação. A sua função é tipicamente de organização, estabelecimento de diretrizes básicas, articulação e coordenação do processo de avaliação.

Se em sua escola há vários gestores que estão fazendo este curso, eles deverão se unir e fazer parte do grupo de coordenação do projeto que, a partir de agora, será denominado **grupo de trabalho** ou **GT**.

A existência de um grupo de trabalho não significa que somente seus integrantes serão os avaliadores. Muito pelo contrário: eles deverão assegurar a participação de todos no processo de avaliação. (Unidade 3 – Módulo IX)

Para orientar sua pontuação

	Pontos
Realização da reunião.	3
Explicação dos critérios da escolha dos participantes do grupo de trabalho.	3
Liderança do processo de escolha.	4
Total	10

B) Faça uma reunião imaginária com o grupo de trabalho para estabelecer em conjunto as funções desse grupo (leia as sugestões de funções na Unidade 2 do Módulo IX). Escreva, a seguir, pelo menos cinco funções determinadas pelo GT:

.....

.....

.....

.....

.....

Para orientar sua pontuação

	Pontos
Realização da reunião.	5
Definição de funções.	5 (1 para cada função)
Total	10

Muito bem! Depois de constituído o grupo suas energias se renovam, porque agora você tem com quem discutir e dividir melhor o trabalho. E, com certeza, ele será bem mais rico!

* * * *

**Atividade 6****Estabelecendo o cronograma de trabalho**

 30 minutos

Estabelecer um cronograma de trabalho é importante para disciplinar as ações. O(a) gestor(a) precisa exercitar essa habilidade, já que, concretamente, ele(a) trabalha com limitações de tempo.



Reúna o grupo de trabalho (GT) para estabelecer o cronograma (etapas e datas) do projeto. Como exemplo, releia a Unidade 2 do Módulo IX e faça as adaptações para esse tipo de projeto. Preencha o quadro a seguir:

CRONOGRAMA DO PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1ª – Preparação

2ª – Implementação

3ª – Síntese

	Pontos
Reunião com o GT.	2,5
Leitura da sugestão do cronograma indicado na Unidade 2 do Módulo IX.	2,5
Definição de ações para cada etapa.	2,5
Planejamento de datas (meses/dias) para cada ação.	2,5
Total	10

Você está indo bem! O GT já se organizou. Agora vamos à ação! Este será o nosso próximo passo.

* * * *



Atividade 7

Elaborando o instrumental de avaliação: dimensões, categorias de análise e aspectos a serem avaliados

 45 minutos

Antes de preparar os instrumentos de coleta de informações sobre a escola, é necessário ter um esquema de dimensões, categorias de análise e aspectos a serem avaliados. É o que chamamos de “boneco”. Esta atividade lhe proporcionará o exercício de elaboração desse esquema.

Reúna-se com o grupo de trabalho (GT) para discutir as dimensões escolhidas (as categorias de análise e os aspectos de cada categoria). Em conjunto, justifiquem, por escrito, a escolha da dimensão selecionada e, depois, montem um esquema de “boneco” desses elementos. Sugerimos que seja avaliada somente uma dimensão, já que estamos fazendo apenas um exercício. Veja que dimensão mais preocupa em sua escola e monte o “esquema” dessa dimensão. Você poderá preencher o seguinte quadro:

“BONECO” DE DIMENSÕES, CATEGORIAS E ASPECTOS

Dimensão (área de abrangência):

Justificativa:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Categorias de análise (questões básicas):

.....

.....

.....

.....

.....

Aspectos de cada categoria

Categoria 1

Aspectos a serem avaliados:

.....

.....

.....

.....

Categoria 2

Aspectos a serem avaliados:

.....

.....

.....

.....

.....

Categoria 3

Aspectos a serem avaliados:

.....
.....
.....
.....

Categoria 4

Aspectos a serem avaliados:

.....
.....
.....
.....

Categoria 5

Aspectos a serem avaliados:

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

Se estivesse fazendo uma avaliação “de verdade”, depois de montado o “boneco” você teria de discuti-lo no conselho escolar, para ele ser conhecido e complementado.

Para orientar sua pontuação

Na avaliação desta atividade, serão levados em conta:	Pontos
Escolha de uma dimensão básica, com justificativa.	2,5
Escolha de categorias de análise relacionadas com a dimensão.	2,5
Levantamento de aspectos a serem avaliados em cada categoria de análise.	5
Total	10

Observe como o projeto já está mais delineado e tudo vai ficando mais claro. Vá em frente!

* * * *



Atividade 8

Confeccionando um “boneco” de itens do questionário

●●●● 4 horas

A elaboração de instrumentos de coleta de informações, tais como questionário, entrevista e seminário, requer conhecimento técnico e clareza de objetivos. Nesta atividade, você fará esse treinamento. Se sentir dificuldade, peça orientação a alguém mais experiente em elaboração de instrumentos de pesquisa e/ou avaliação.

Releia a Unidade 4 do Módulo IX, atento(a) ao que se refere à elaboração de instrumentos de coleta de informações sobre a escola. Sugerimos que você elabore um questionário, um roteiro para entrevista e um plano para seminário. Cada um desses instrumentos deve ser feito em separado

A) Elaboração do questionário: tomando por base o “boneco” da dimensão, das categorias e dos aspectos que foi elaborado por você, formule questões para cada aspecto delineado. Não se esqueça de definir quem vai responder ao questionário, o qual deve conter três partes:

1ª parte – Perfil do respondente (questões fechadas).

2ª parte – Questões de avaliação de acordo com as categorias e os aspectos (questões fechadas).

3ª parte – Espaço para considerações finais (questões abertas). Elabore questões claras, com escalas e enunciados.

Para orientar sua pontuação

Se, no questionário:	Pontos
As questões são claras.	2
Há “escala” para colocar respostas.	2
O enunciado indica o que o respondente deve fazer.	2
A primeira e a segunda partes são de questões fechadas.	2
A terceira parte é de questões abertas.	1
Não há questões repetitivas.	1
Total	10

B) Elaboração do roteiro de uma entrevista: com o GT, elabore um roteiro para fazer entrevistas sobre as categorias e os aspectos escolhidos da dimensão a ser avaliada. O roteiro deve conter tópicos que servirão de indicadores para a “conversa” que você terá com pessoas da comunidade. Sugerimos que você faça, como exercício, apenas uma entrevista. Escolha o entrevistado que você acha que lhe dará mais informações. Preencha o quadro a seguir:

ROTEIRO DA ENTREVISTA

Objetivo da entrevista:

.....

.....

.....

.....

Pontos a serem discutidos na entrevista:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Para orientar sua pontuação

Se o roteiro de entrevista apresenta:	Pontos
Explicação do objetivo da entrevista.	1
Perguntas no nível do respondente.	1
Obediência ao esquema das categorias e dos aspectos.	6
Abrangência das perguntas (todos os aspectos são abordados).	2
Total	10

C) **Elaboração do plano de um seminário:** com o GT, elabore um plano de seminário sobre a dimensão avaliada. Escolha somente um segmento da escola (pais, alunos, professores ou funcionários). Para ajudá-lo na organização do seminário, preencha o seguinte quadro:

PLANO DE SEMINÁRIO

Objetivo do seminário:

.....

Carga horária:.....

Participantes:.....

Pontos a serem discutidos:

.....

Metodologia a ser utilizada:

.....
.....
.....
.....
.....

Avaliação do seminário:

.....
.....
.....
.....
.....

Para orientar sua pontuação

Se você registrou no plano de seminário:	Pontos
Objetivo do seminário.	2
Carga horária.	1
Participantes.	1
Pontos a serem discutidos.	2
Metodologia a ser utilizada.	2
Avaliação do seminário.	2
Total	10

Estamos caminhando bem!

* * * *



Atividade 9

Testando os questionários

●● 2 horas

Os questionários já deverão estar elaborados, mas sempre é importante testá-los, para termos segurança de sua clareza e adequação ao respondente. Vamos realizar uma atividade para testar e confirmar a versão definitiva dos questionários. Lembre-se

de que, numa situação real, depois de elaborada a primeira versão do questionário, do roteiro da entrevista e do plano do seminário, você teria de se reunir com o conselho escolar para submetê-la à apreciação coletiva e, se for o caso, reformulá-la.

- A) Escolha duas pessoas do segmento que irá responder ao questionário, a título de teste.
- B) Anote todas as observações feitas pelo conselho e pelos respondentes.
- C) Reformule o questionário, com o GT, de acordo com as observações feitas.

Para orientar sua pontuação

	Pontos
Teste do questionário com duas pessoas, conversando com elas sobre as dificuldades encontradas.	5
Reunião com o GT para apreciar e, se for o caso, reformular o questionário, o roteiro e o plano, de acordo com as observações feitas.	5
Total	10

Estamos já com o instrumental preparado, analisado e testado. Agora é só aplicá-lo. É o que vamos fazer na terceira parte deste projeto. Se você sentiu dificuldades até aqui, discuta com seus colegas de curso e, se possível, com o tutor.

★ Parte 3

Aplicação de instrumentos de coleta de informações

Vamos dar agora, prezado(a) Gestor(a), um novo passo. Depois da elaboração dos instrumentos, vamos exercitar sua aplicação.

Na Unidade 4 do Módulo IX, você encontra orientações para aplicar instrumentos de coleta de informações sobre a escola. É importante reler, com cuidado, esse trecho. Assim você estará mais preparado para realizar a atividade a seguir.

★ ★ ★ ★



Atividade 10

Aplicando instrumentos de coleta de informações

●●●●●●●●● 9 horas (3 horas para cada instrumento)

A aplicação dos instrumentos de coleta de informações requer também o estabelecimento de critérios, para assegurar a unidade de ação na aplicação. Nesta atividade, você estará se exercitando na escolha de critérios e na aplicação dos três instrumentos: questionário, entrevista e seminário.



A) Estabeleça critérios para aplicação dos instrumentos elaborados pelo grupo de trabalho. Relendo os critérios da Unidade 4 do Caderno de Estudo, sugerimos que você reúna o GT para definir, em conjunto, critérios dentro da realidade da sua escola e dos objetivos deste projeto. Lembre-se de que o universo deverá ser limitado, pois isto é só um exercício. Para a definição de critérios, leve em consideração o respondente, os aplicadores e o momento de aplicação.

B) Aplique os questionários tendo em vista os critérios estabelecidos. Anote as observações da aplicação, pois elas serão importantes na análise dos resultados.

C) Faça uma entrevista utilizando o roteiro da entrevista elaborado pelo GT. No final, faça um relatório.

D) Juntamente com o GT, promova um seminário com um dos segmentos. Siga o plano elaborado para esta atividade e faça anotações. No final, faça um relatório sobre como aconteceu o seminário e registre as suas conclusões.

Para orientar sua pontuação

	Pontos
Estabelecimento de critérios para o respondente, os aplicadores e o momento da aplicação dos três instrumentos: questionário, entrevista e seminário.	2,5
Aplicação do questionário e anotação das observações.	2,5
Realização da entrevista e elaboração do relatório.	2,5
Realização do seminário, elaboração do relatório e registro de conclusões.	2,5
Total	10

Com certeza, o seu entusiasmo está aumentando com a aplicação do instrumental! E a sua curiosidade também! Vamos trabalhar com os resultados das informações na quarta parte.

★ Parte 4

Organização das informações quantitativas e qualitativas

Depois da fase de aplicação, você deve ter em mãos uma certa quantidade de dados numéricos e descritivos. Agora passaremos a organizá-los. Para relembrar informações importantes, releia a Unidade 4 do Módulo IX. Dividiremos esta quarta parte em duas atividades:

- Organização de informações quantitativas, coletadas por meio do questionário.
- Organização de informações qualitativas, coletadas na entrevista e no seminário.





* * * *

Atividade 11

Organizando informações quantitativas

●●●● 4 horas

O exercício que faremos agora não é difícil, mas metuculoso. Precisa de cuidado e paciência. As informações quantitativas serão organizadas em tabelas e gráficos. É um exercício que exige certo conhecimento de matemática e estatística.

O primeiro passo para organizar informações quantitativas é a apuração das respostas dos questionários. Pegue um questionário em branco, que servirá de matriz, e nele vá somando as respostas de todos os questionários. No final, some o total de respostas e verifique a porcentagem de cada questão.

Para saber a porcentagem, você soma as respostas de cada item, multiplica por 100 e divide pelo número total de respondentes.

Exemplo:

A merenda escolar é:		Porcentagem	
Boa	10	$10 \times 100/51$	19,60%
Regular	23	$23 \times 100/51$	45,09%
Ruim	15	$15 \times 100/51$	29,42%
Não existe	0	-	0,00%
Não sei	3	$3 \times 100/51$	5,89%
Total	51		100,00%

Com essa matriz do que foi apurado, você poderá agora fazer as tabelas de cada questão e os gráficos – estes últimos utilizando só os percentuais. Na Unidade 4, temos exemplos de tabelas e gráficos. Verifique se o total de respostas confere com o número de respondentes e o total do percentual (100%). Se não der, faça uma revisão da contagem.

Para orientar sua pontuação

	Pontos
Apuração dos dados numa matriz de questionário.	4
Elaboração de tabelas de todas as questões.	4
Elaboração de gráficos de pelo menos cinco questões.	2
Total	10

* * * *



Atividade 12

Organizando informações qualitativas

●●●● 4 horas

Depois de organizadas as informações quantitativas, resta-nos organizar as qualitativas. Elas são mais complexas, demandam maior cuidado no agrupamento de idéias por categorias de análise. Faça esta atividade e verá que não é tão difícil.

As informações qualitativas são tiradas das questões abertas dos questionários e dos relatórios da entrevista e do seminário. A melhor maneira de organizá-las é agrupá-las por categoria de análise. Por exemplo: na categoria “relações internas da escola”, vá colocando as respostas coletadas nos questionários e discutidas nas entrevistas e seminários.

Para orientar sua pontuação

	Pontos
Estabelecimento de categorias de análise, deixando espaço para as observações.	2
Preenchimento dos espaços com as anotações das questões abertas dos questionários, da entrevista e do seminário, evitando repetição de idéias e procurando sintetizar a idéia básica.	8
Total	10

As informações estão agrupadas e organizadas. Já dá para se ter uma noção do conjunto das respostas. Você vai indo bem. Vamos, agora, à análise.

★ Parte 5

Análise das informações: cruzamentos e recortes

■ ■ ■ ■



Atividade 13

Analisando informações coletadas

●●●●●●●●●● 10 horas

As informações coletadas estão organizadas. É preciso, agora, analisá-las. Esta atividade pretende exercitá-lo(a) nessa habilidade. Os encaminhamentos práticos dependem muito dessa análise. Por isso, ela precisa ser realizada com cuidado.

Esta etapa é muito importante, pois dela depende a interpretação das idéias. Aqui você vai cruzar as informações coletadas nos três instrumentos utilizados (questionário, entrevista e seminário) e completar com as suas observações. Também agrupará todas as informações coletadas, organizadas por categoria de análise. Por exemplo:

Na categoria “relações internas da escola”:

- Estruture as tabelas e os gráficos.
- Preencha-os com as anotações da entrevista e do seminário.
- Faça comentários sobre o que você observou das relações e das contradições. Por exemplo: enquanto os pais pensam “isso”, os professores dizem “aquilo”.

O segredo desta etapa é se organizar por categorias de análise e ir juntando as idéias sobre cada categoria. Uma dica importante é fazer recortes das idéias expostas nos relatórios e ir pregando no espaço de cada categoria.

Para orientar sua pontuação

	Pontos
Organização das informações por categoria.	2
Anotações em cada categoria.	4
Comentários após as anotações, interpretando as idéias.	4
Total	10

Muito bem! O projeto já está praticamente concluído. Vamos, agora, à fase de elaboração do relatório. Aqui você organizará o processo na sua totalidade.

★ Parte 6

Elaboração de relatório: descrição e análise do processo e dos resultados

* * * *



Atividade14

Elaborando o relatório final

●●●● 4 horas

Esta atividade é também de organização, mas agora numa visão global do processo e de resultados. Fazer o relatório nos proporciona uma visão de conjunto e do que foi essencial no processo. Vamos, portanto, exercitar a elaboração de relatório.



Na Unidade 4 do Caderno de Estudo do Módulo IX, você verá um esquema de relatório. Com base nele, propomos:

★ Parte 7


Usos dos resultados da avaliação

Chegou a hora da colheita!

O relatório da avaliação institucional está pronto. Agora precisamos extrair dele informações úteis para alcançar o objetivo da avaliação, qual seja: a **melhoria da escola**. É o momento, muito rico, de colher os frutos do esforço feito: trabalhar com os **resultados** da avaliação institucional.

Em condições reais, esta parte é desenvolvida diretamente com base no relatório de avaliação. Nesta simulação, talvez você não disponha de um relatório de avaliação. Por isso, temos de continuar simulando! Para realizar adequadamente as atividades aqui propostas, você pode tentar remeter-se mentalmente a sua escola, imaginando situações e “resultados” que, na sua visão, poderiam ser encontrados caso fosse feita uma avaliação institucional.

Nosso objetivo, nesta parte, é examinar alternativas para a interpretação dos resultados da avaliação institucional e para a formulação de ações adequadas às diferentes situações.



Você está se lembrando do que estudamos na Unidade 5 do Caderno de Estudo do Módulo IX? Pode consultar o Caderno de Estudo e as suas anotações, pois elas certamente serão úteis. Um processo de avaliação institucional oferece vários tipos de resultados – sobre sucessos e sobre dificuldades – que precisam ser interpretados e transformados em subsídios para a tomada de decisões. Os resultados da avaliação institucional ajudarão você e sua escola a identificar áreas que precisam de atenção e de ação – umas com mais urgência que outras; algumas que dependem de ações da própria escola; outras que dependem dos dirigentes do sistema educacional; e assim por diante.

Os resultados de um processo de avaliação institucional nos levam a dois passos muito importantes: primeiro, é necessário examinar, analisar cuidadosamente o relatório e compreender os seus resultados. Depois, devem-se construir as propostas de ação, isto é, definir o que a comunidade escolar deve fazer para melhorar, superar as dificuldades e multiplicar o que está bom. Vamos, a seguir, trilhar cada um desses passos, com base nos resultados da simulação que você vem construindo, tentando fazer este exercício de acordo com a realidade de sua escola.

1º passo – Examinando o relatório de avaliação institucional: compreendendo resultados

Este primeiro passo é crucial: não basta uma leitura corrida do relatório do grupo de trabalho de avaliação institucional; é preciso examinar cuidadosamente e identificar os diferentes tipos de resultados, discutindo com os colegas para interpretá-los adequadamente à luz do seu conhecimento sobre a sua escola e sobre educação.

- Identificar os sucessos e os aspectos positivos significa identificar e buscar compreender as situações favoráveis à aprendizagem e à boa convivência na escola – as atividades que dão certo, isto é, que contribuem para o bom andamento das atividades educativas.
- Identificar os insucessos e as dificuldades significa identificar e buscar compreender os aspectos insuficientes, os equívocos e os erros que estão acontecendo na escola em prejuízo da aprendizagem e da boa convivência escolar.


As duas atividades a seguir oferecem uma determinada maneira de organizar a leitura do relatório em dois quadros, um contendo as “coisas” que estão funcionando bem e o outro registrando aquelas que andam mal. A idéia é organizar as informações e os aspectos apontados no relatório pela sua dimensão ou natureza, conforme está proposto em cada um dos quadros: dimensão pedagógica, administrativa, infra-estrutura, relações pessoais e outras que apareçam no relatório.

* * * *



Atividade 15

Compreendendo os sucessos ou resultados positivos e as dificuldades ou insuficiências

 20 minutos

Saber identificar a que dimensão (pedagógica ou administrativa etc.) pertence cada aspecto identificado no relatório de Avaliação Institucional ajuda a buscar a melhor forma de contemplá-lo.

Você deve preencher cada coluna dos quadros a seguir consultando o relatório da avaliação. Pode excluir ou acrescentar categorias ou tipos de situações em cada um deles, de acordo com os resultados que encontrou na simulação:

Quadro 1 – SUCESSOS/ASPECTOS POSITIVOS

Dimensão pedagógica	Dimensão administrativa	Infra-estrutura	Relações pessoais
1.	1.	1.	1.
2.	2.	2.	2.
3.	3.	3.	3.
4.	4.	4.	4.

Quadro 2 – DIFICULDADES/INSUFICIÊNCIAS/ERROS

Dimensão pedagógica	Dimensão administrativa	Infra-estrutura	Relações pessoais
1.	1.	1.	1.
2.	2.	2.	2.
3.	3.	3.	3.
4.	4.	4.	4.

Comentário

São muitos os assuntos, questões e situações a que você deve ter se referido ao preencher cada um dos espaços desses quadros. Pode ter abordado, por exemplo, as seguintes dimensões:

- Pedagógica, ou seja, aquelas questões ou situações que dizem respeito à aprendizagem, aos conteúdos, à didática, à relação entre professor e aluno e o que mais aparecer de relevante.
- Administrativa, como número de professores e outros profissionais na escola, material didático, merenda, funcionamento da secretaria da escola etc.
- Infra-estrutura, como as condições das salas de aula, da área de recreio, dos banheiros, da cozinha, dos equipamentos etc.
- Relações pessoais, tais como as dos alunos entre si, com os professores e outros servidores da escola, relações entre pais e professores, com a comunidade em geral etc.

Para orientar sua pontuação

	Pontos
Registro de dois aspectos em cada uma das dimensões (Quadros 1 e 2).	3
Registro de quatro aspectos em cada uma das dimensões (Quadros 1 e 2).	4
Acréscimo de pelo menos mais um aspecto em qualquer uma das dimensões (Quadros 1 e 2).	3
Total	10

2º Passo – Construindo propostas

Neste segundo passo, vamos exercitar a capacidade criativa para elaborar caminhos ou propostas de ação diretamente relacionadas aos resultados da avaliação. Como estamos fazendo apenas uma simulação, os resultados simulados e as propostas de ação refletem apenas nossa imaginação, mas uma imaginação com os dois pés na Terra, isto é: com realismo e bom senso.

* * * *



Atividade 16

Construindo propostas de ação para disseminar o sucesso

 20 minutos

A avaliação institucional é uma oportunidade de melhorar a auto-estima da escola e de cada um de seus membros. Divulgar as coisas boas é uma forma de estimular o desenvolvimento da escola.

Quando se sabe quais são as nossas boas qualidades, é fácil pensar em situações para que esses sucessos se ampliem e se generalizem por toda a escola.

Examine o Quadro 1, que você preencheu anteriormente, acerca dos sucessos em cada uma das dimensões (pedagógica, administrativa etc.). Pois agora, no Quadro 1.1, você poderá, ao lado de cada número nas linhas, indicar uma ou mais ações para a disseminação ou generalização do sucesso em sua escola. Como este é um quadro-resumo, é claro que você pode ampliá-lo da forma que for necessário, para melhor visualização. Juntá-lo com o Quadro 1 também poderá ficar muito bom.

Quadro 1.1 – SUCESSOS/ASPECTOS POSITIVOS – AÇÕES PARA DISSEMINAÇÃO

Dimensão pedagógica	Dimensão administrativa	Infra-estrutura	Relações pessoais
1.	1.	1.	1.
2.	2.	2.	2.
3.	3.	3.	3.
4.	4.	4.	4.

Agora vamos fazer a mesma coisa com as nossas dificuldades, insuficiências, nossos equívocos, erros e tudo o que podemos aperfeiçoar na escola. O procedimento é o mesmo: examine atentamente o Quadro 2, no qual você sistematizou os resultados da avaliação que apontam os problemas existentes. Seguindo a numeração das linhas, em cada coluna das dimensões você vai registrando, no Quadro 2.1, uma ou mais ações que poderiam ser implementadas para superar a insuficiência, o erro ou a dificuldade encontrada. Como antes, você pode ampliar e reorganizar os quadros.

Quadro 2.1 – DIFICULDADES/INSUFICIÊNCIAS/ERROS – AÇÕES PARA MELHORIA

Dimensão pedagógica	Dimensão administrativa	Infra-estrutura	Relações pessoais
1.	1.	1.	1.
2.	2.	2.	2.
3.	3.	3.	3.
4.	4.	4.	4.
Outra	Outra	Outra	Outra

Comentário

E então? Conseguiu preencher todas as linhas de todas as categorias? Certamente foi um trabalho complexo, no qual você usou, além de sua competência e seu esforço, o conhecimento que tem sobre sua escola.

Para orientar sua pontuação

	Pontos
Preenchimento de duas ações em cada dimensão (Quadros 1 e 2).	3
Preenchimento de quatro ações em cada dimensão (Quadros 1 e 2).	4
Acréscimo de pelo menos uma ação em qualquer uma das dimensões (Quadros 1 e 2).	3
Total	10

★ Parte 8

Divulgação dos resultados da avaliação

Nesta última parte do Caderno de Atividades, nosso objetivo é examinar diferentes meios e situações para a divulgação dos resultados da avaliação. Neste momento, é importante recapitular os **princípios**, as **finalidades** e os **objetivos** da avaliação institucional. Sim, porque eles vão nos orientar sobre como divulgar os resultados da avaliação.



Recapitulando (veja no Caderno de Estudo do Módulo IX):

Princípios:

.....
.....
.....

Finalidades:

.....
.....
.....
.....

Objetivos:

.....
.....
.....
.....

Tudo isso pode ser resumido em uma só idéia: **melhoria** da escola e da aprendizagem dos alunos! Porque temos a melhoria como objetivo, a divulgação dos resultados deve ser feita junto com a apresentação das ações que serão implementadas para a superação das dificuldades e insuficiências. Divulgar insuficiências ou equívocos **sem** a clara indicação das ações para a sua superação induz as pessoas a procurarem “culpados” e a sugerirem “castigos”. Daí a importância da divulgação **adequada**, tanto para o **público interno** como para o **público externo**.

Da mesma forma, a análise e o debate sobre as ações a serem desenvolvidas devem envolver o público adequado, de modo a obter contribuições objetivas e direcionadas à concretização dos objetivos de melhoria da qualidade da aprendizagem dos alunos. Vejamos algumas formas de fazer isso de forma integrada e produtiva.

A divulgação deve ser pensada em três passos bastante integrados entre si: preparação, divulgação e conquista de parceiros para a implementação das ações decorrentes da avaliação!

A primeira coisa a considerar é a necessidade de criar um ambiente propício para a discussão dos resultados da avaliação, de modo a construir um movimento pela melhoria da escola. É importante que todas as pessoas estejam conscientes dos objetivos da avaliação institucional – e também de que cada uma delas está convocada a contribuir para a disseminação do sucesso e para a superação das dificuldades.

1º passo: aproveitando as atividades anteriores

A tarefa é simples: primeiro você vai transcrever, nos quadros a seguir, os principais aspectos positivos e as principais dificuldades que já identificou. A seguir, indicará com quem cada assunto deve ser discutido, isto é, qual o tipo de público a ser envolvido na discussão das alternativas para disseminar as coisas boas e aperfeiçoar as coisas que não estão indo bem.

Vamos lá?

* * * * *



Atividade 17

Preparando a divulgação – aspectos positivos

 15 minutos

Começar pelos aspectos positivos ajuda a superar a idéia de que avaliação só serve para identificar os erros ou insuficiências. Identificar os sucessos que são mais importantes, sem esquecer as pequenas coisas, estimula toda a comunidade a ter um desempenho melhor.

A) Consulte o Quadro 1, no qual você resumiu os principais sucessos apontados pela avaliação institucional. Examine também o Quadro 1.1, no qual estão sintetizadas as principais ações que você propôs para disseminar o sucesso em sua escola. Preencha o Quadro 3 a seguir, transcrevendo os aspectos mais importantes do Quadro 1 e indique quem deve ser chamado para discutir o assunto. Você pode adotar uma notação do tipo P para pais, PF para professores, A para alunos e F para funcionários da escola.

Quadro 3 – PARTILHANDO O SUCESSO

Dimensão pedagógica		Dimensão administrativa		Infra-estrutura		Relações pessoais	
Aspectos	Quem	Aspectos	Quem	Aspectos	Quem	Aspectos	Quem
1.		1.		1.		1.	
2.		2.		2.		2.	
3.		3.		3.		3.	
4.		4.		4.		4.	

Comentário

Preencheu o quadro? Ele tem uma novidade! Você percebeu que tem uma coluninha a mais? Pois é o espaço para você indicar **quem** deve ser chamado para examinar ou discutir cada assunto. Você pode adotar uma notação do tipo **P** para pais, **PF** para professores, **A** para alunos e **F** para funcionários da escola.

B) E quanto às ações para disseminar o sucesso? Todos vão participar? Para poder responder, transcreva no Quadro 3.1, a seguir, as ações que você já identificou no Quadro 1.1. Preencha a coluna estreita, indicando quem são as pessoas que vão contribuir para disseminar o sucesso na escola, multiplicando as experiências que dão certo.

Quadro 3.1 – PARTILHANDO RESPONSABILIDADES: DISSEMINANDO O SUCESSO

Dimensão pedagógica		Dimensão administrativa		Infra-estrutura		Relações Pessoais	
Aspectos	Quem	Aspectos	Quem	Aspectos	Quem	Aspectos	Quem
1.		1.		1.		1.	
2.		2.		2.		2.	
3.		3.		3.		3.	
4.		4.		4.		4.	

Comentário

Foi mais fácil, não? Quando você estiver desenvolvendo um projeto de avaliação em sua escola, essas atividades envolverão toda a comunidade escolar, e certamente o debate será bastante amplo.

Para orientar sua pontuação

	Pontos
Indicação de parceiros no Quadro 3.	5
Indicação de parceiros no Quadro 3.1.	5
Total	10

Agora vamos analisar e enfrentar as dificuldades, buscando a melhoria da escola.

* * * *



Atividade 18

Preparando a divulgação – dificuldades e insuficiências

 15 minutos

As dificuldades, as insuficiências e os erros não precisam ficar escondidos, mas sua divulgação não deve ferir pessoas. Ao contrário: essa divulgação visa superar os problemas, por isso todos devem estar envolvidos.

Consulte o Quadro 2. Lá estão resumidas as principais dificuldades, os erros ou insuficiências apontados pela avaliação institucional. Examine também o Quadro 2.1, no qual estão sintetizadas as principais ações que você propôs para superar ou corrigir as dificuldades encontradas. Preencha o Quadro 4, a seguir, transcrevendo os aspectos mais importantes que você registrou em cada uma das dimensões do Quadro 2. Já pode ir anotando, na coluninha, quem são os parceiros dessa discussão.

Lembrem-se! O objetivo da avaliação institucional é a melhoria da escola, e não a caça a culpados. Todos os resultados são públicos, mas sua divulgação deve preservar o respeito às pessoas, dando a elas oportunidade de melhorar!

Quadro 4 – PARTILHANDO DIFICULDADES/INSUFICIÊNCIAS/ERROS

Dimensão pedagógica		Dimensão administrativa		Infra-estrutura		Relações Pessoais	
Aspectos	Quem	Aspectos	Quem	Aspectos	Quem	Aspectos	Quem
1.		1.		1.		1.	
2.		2.		2.		2.	
3.		3.		3.		3.	
4.		4.		4.		4.	

Você entendeu o espírito da coisa e já sabe com quem discutir os problemas da escola. Agora, é importante saber quem vai assumir responsabilidades para implementar as ações para melhoria e superação das dificuldades.

No Quadro 4.1, a seguir, você registra as ações e indica os parceiros para a implementação das ações que vão melhorar a escola. A coluninha está mais larga. É uma sugestão para que você indique quem são os principais responsáveis pela ação e quem são os envolvidos mais diretamente.

Quadro 4.1 – PARTILHANDO RESPONSABILIDADES NAS AÇÕES PARA MELHORIA

Dimensão pedagógica	Dimensão administrativa	Infra-estrutura	Relações pessoais
1.	1.	1.	1.
2.	2.	2.	2.
3.	3.	3.	3.
4.	4.	4.	4.

Comentário

Agora cremos que você já tem clareza de como é delicado e importante refletir bastante sobre a divulgação dos resultados da avaliação em um contexto de movimento pela melhoria da escola.

Para orientar sua pontuação

	Pontos
Indicação de parceiros no Quadro 4.	5
Indicação de parceiros no Quadro 4.1.	5
Total	10

2º passo: fazendo a divulgação

* * * *



Atividade19

Fazendo a divulgação

30 minutos

Os dois quadros a seguir levam você a resumir o que vimos até aqui, isto é, como divulgar resultados positivos e negativos para diferentes tipos de público. Procure preenchê-los de acordo com duas fontes: os resultados do relatório de avaliação e as suas reflexões sobre eles, que você já resumiu nos quadros anteriores. Destaque apenas alguns para esta simulação. Quando for “pra valer”, você contará com a comunidade escolar para tomar essas decisões.

Quadro 5 – TORNANDO PÚBLICOS OS RESULTADOS POSITIVOS

Dimensão ou aspecto avaliado	Tipo de público	Meio de divulgação	Informação detalhada ou agregada

Quadro 6 – TORNANDO PÚBLICOS OS RESULTADOS NEGATIVOS

Dimensão ou aspecto avaliado	Tipo de público	Meio de divulgação	Informação detalhada ou agregada

Comentário

As diferenças entre a divulgação para o público interno e o externo são duas: o nível de detalhe e o meio usado. Para o público interno, deve-se fazer uma divulgação detalhada de todos os resultados, usando como meios as reuniões usuais, ou convocadas especialmente, e a apresentação de resumos escritos. Para o público externo, é conveniente apresentar os resultados de modo mais agregado ou resumido, por meio de uma reunião especialmente convocada. Lembra-se das sugestões apresentadas no Caderno de Estudo do Módulo IX?



Para orientar sua pontuação

	Pontos
Indicação de pelo menos três aspectos positivos e três negativos.	4
Preenchimento correto da última coluna nos dois quadros.	4
Indicação correta dos meios de divulgação nos dois quadros.	2
Total	10

Terceiro passo: encaminhamentos e adesões à mudança


A divulgação dos resultados deve ser imediatamente seguida da discussão de alternativas para o encaminhamento de ações. Você já formulou algumas propostas para a disseminação do sucesso e para a superação das dificuldades, que foram resumidas em vários quadros nas páginas anteriores. Também já identificou seus parceiros para a implementação das propostas de ação.

* * * *



Atividade 20

Discutindo encaminhamentos e conquistando adesões à mudança

 20 minutos

Partilhar as dificuldades e conquistar adesões para a sua superação é o caminho ideal para a melhoria da qualidade da escola.

No quadro a seguir, você pode resumir sua estratégia global para apresentar a toda a comunidade escolar e conquistá-la para o movimento pela melhoria da escola. Aproveite para definir os prazos, pois eles indicam quando será possível começar a perceber que os novos tempos chegaram.

Quadro 7 – ESTRATÉGIA GLOBAL PARA A MELHORIA DA ESCOLA

Ações	Responsáveis	Início/fim	Acompanhamento	Resultados esperados

Comentário

O esforço da escola e de cada um de seus membros para melhorar a qualidade e o desempenho escolar é sempre bem visto e consegue envolver significativos segmentos da comunidade. Aproveite para dar o grande salto de qualidade que beneficiará todos, principalmente os alunos.

Para orientar sua pontuação

	Pontos
Resumo das ações em cada uma das dimensões anteriormente trabalhadas.	3
Indicação do acompanhamento para cada ação.	3
Indicação dos resultados esperados para cada ação referida.	4
Total	10



Atividade final

Avaliação do Caderno de Atividades

* * * *

*Começar não é difícil,
terminar já é um pouco mais.
Mas o que é realmente difícil
mesmo é continuar!
Se há uma oração que todos
devem fazer é esta:
NÃO DEIXES QUE EU ME CANSE!*

Padre Zezinho

Prezado(a) Gestor(a),

Já que falamos tanto em avaliação, cabe avaliar também este caderno, não lhe parece? Após a simulação de um projeto de avaliação institucional, é fundamental fazer uma apreciação sobre esta atividade. Saber se ela foi importante para capacitar você a participar da prática de avaliação institucional nas escolas. Faça esta avaliação com sua equipe imaginária, lembrando como será melhor quando você contar com o envolvimento de toda a comunidade escolar.

Responda de acordo com o que você realmente percebeu e sentiu:

A) Este exercício possibilitou-lhe mais desenvoltura no uso do instrumento de avaliação institucional nas escolas?

- Sim.
- Não.
- Mais ou menos.

Justifique a sua resposta:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

B) Após essa simulação, você se sente mais seguro(a) para liderar um processo de avaliação institucional em sua escola?

- Sim.
- Não.
- Mais ou menos.

Justifique a sua resposta:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

C) Como você avalia cada unidade deste Caderno de Atividades?

A idéia aqui é que você considere **cada uma** das unidades enunciadas nas linhas do quadro a seguir. Os critérios de avaliação estão indicados nas colunas. Para facilitar nossa interpretação, use a seguinte escala:

P – Ocorreu plenamente, muito, sempre.

M – Aconteceu medianamente ou apenas em parte.

I – Foi insuficiente, inadequado, ou aconteceu pouco.

AValiação GERAL DO CADERNO DE ATIVIDADES

	Clareza dos conteúdos	Informações completas	Atividades adequadas	Atende aos objetivos do programa	Relação com a prática
Apresentação					
Parte 1 – Projeto					
Parte 2 – Instrumentos					
Parte 3 – Coleta					
Parte 4 – Organização					
Parte 5 – Análise					
Parte 6 – Relatório					
Parte 7 – Usos					
Parte 8 – Divulgação					

* * * *



Atividade final

Que sugestões você apresentaria para o aprimoramento da qualificação dos gestores na área de avaliação institucional?

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Nossa despedida

Embora tenha sido um exercício, acreditamos que você já foi influenciado por esse processo. A escola também nunca será a mesma depois de ter passado por uma experiência de avaliação institucional. Aliás, o que fica de mais importante é a vivência de um processo reflexivo, democrático e participativo, voltado para a melhoria da escola. Os dados coletados mudam, mas a vivência marca a vida das pessoas, dá esperança e estabelece um compromisso com um trabalho sério e satisfatório para a comunidade escolar.

Lulu Santos e Nelson Motta expressaram, na música Como uma Onda, a dinâmica da vida e a conseqüente necessidade de percebê-la como um processo que não pára e busca melhorar. A avaliação institucional tem de ser encarada dentro dessa perspectiva. Cantemos...

COMO UMA ONDA

Lulu Santos e Nelson Motta

*Nada do que foi será
de novo do jeito que já foi um dia
tudo passa
tudo sempre passará.
A vida vem em ondas
como o mar
num indo e vindo infinito*

*Tudo que se vê não é
Igual ao que a gente viu há um segundo.
Tudo muda, o tempo todo, no mundo
Não adianta fugir
Nem mentir pra si mesmo.
Agora, há tanta coisa lá fora,
Aqui dentro, sempre, como uma onda no mar!*

